**ASSOCIAÇÃO MISSIONÁRIA EVANGÉLICA - AME**

**ROTEIRO PARA O ENCONTRO DA CÉLULA – 19.05.19**

**Deus é Bom**

* Como foi para você separar cinco minutos de silêncio a cada dia?
* Ao observar atentamente a natureza, o que lhe chamou atenção?
* Já houve alguma situação em que você sentiu que Deus o estava castigando por algum pecado, ou alguma situação em que alguém lhe disse que era isto que estava acontecendo? Se sim, comente sobre esta experiência.
* Qual era a sua visão mais forte sobre Deus quando começou sua vida de fé? Um juiz irado ou um Pai bondoso? De onde veio esta visão?
* Hoje em dia, com qual perspectiva de Deus você mais se identifica? O que lhe tem feito ter esta visão? Como tem sido o processo de mudança?

Quem é Deus? Podemos cultivar duas visões sobre Deus.

1. Deus é um juiz rigoroso que está atento para recompensar os que fazem o bem e punir aqueles que erram. É a narrativa presente em quase todas as religiões (reencarnação, por exemplo). Dt 11.13-17, 26-28

- Esta perspectiva pode trazer certa segurança aos que a adotam, pois dá um de senso controle sobre a situação. Enquanto fizermos o bem, estamos seguros... Por outro lado, quem adota esta perspectiva vive com um constante medo de não fazer nada de errado para que não seja punido.

- O problema aparece quando coisas ruins acontecem para as pessoas boas ou coisas boas acontecem com as pessoas ruins. (Sl 73.1-4)

- Quando há problemas, uma pergunta frequente é: Quem pecou? Qual foi o pecado?

2. Deus é bom. “O Senhor é compassivo e misericordioso, mui paciente e cheio de amor.  
Não acusa sem cessar nem fica ressentido para sempre; não nos trata conforme os nossos pecados nem nos retribui conforme as nossas iniqüidades.” [Salmos 103:8-10](https://www.bibliaonline.com.br/nvi/sl/103/8-10+)

- Mesmo que esta verdade já se faz presente no Antigo Testamento é no Novo Testamento que ela brilha com grande intensidade.

- Esta é a visão que Jesus veio revelar de seu Pai. Somente ele é bom (Mt 19.17). Ele faz o sol raiar sobre bons e maus e traz chuva sobre justos e ímpios (Mt 5.44-45)

- O fato de algo ruim acontecer a alguém não significa necessariamente que aquela pessoa fez algo pior do que os outros. (Lc 13.1-5) Coisas ruins podem ter um propósito de glória: “Seus discípulos lhe perguntaram: "Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego? " Disse Jesus: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.” [João 9:2,3](https://www.bibliaonline.com.br/nvi/jo/9/2,3+)

3. Deus é bom. Nesta vida não vamos encontrar nenhum sistema que explique claramente porque coisas boas ou coisas ruins acontecem. Mesmo assim, há uma alegria que só os justos conhecem e uma escuridão, que rodeia os maus, que só eles experimentam. Deus continua sempre bom e justo. No juízo final tudo se tornará claro. Vamos entender os julgamentos de Deus e constatar que ele era ainda muito melhor do que esperávamos. Enquanto isto, vivemos de acordo com Gálatas 2.20.

TREINAMENTO PARA ALMA

Com o propósito de experimentar que Deus é bom, incentivamos duas práticas nesta semana:

1. Silenciar durante cinco minutos diariamente. Se quiser, pode tomar seu chimarrão, chícara... e simplesmente aquietar-se e ficar em silêncio. Você pode fazer isto durante intervalos do trabalho, escola, etc até mais do que uma vez por dia. Isto tornará você mais presente e lhe ajudará a focar sua atenção em Deus durante a agitação do dia.

2. Observe a criação. A criação fala da bondade e da glória de Deus por meio de cores deslumbrantes e essências inebriantes. Você pode observar o nascer ou pôr do sol ou dar uma caminhada em um parque, onde possa observar a natureza, por exemplo. Preste atenção nos detalhes que normalmente ignora.

LIVRO: O Maravilhoso e Bom Deus. Apaixonando-se pelo Deus que Jesus Conhece. Autor: James Bryan Smith. Editora: Vida.